

## Trabalhos Científicos

**Título:** Rastreio E Diagnóstico De Crianças Com Doença Renal Crônica: Uma Revisão Integrativa

**Autores:** BRUNA PEREIRA FERNANDES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ARIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), GABRIELA MARIEL MOURA AZEVEDO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), JESSICA LUNARDO NOBREGA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), SARA CAROLINE RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), THIAGO EMANUEL VERAS LEMOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: a doença renal crônica (DRC) é uma alteração estrutural e/ou funcional nos rins por mais de 3 meses relacionada com desnutrição na pediatria. Apesar de pouco frequente, tem expressiva morbimortalidade, gerando efeitos na vida do paciente. OBJETIVO: revisão dos métodos diagnósticos precoces em pediatria disponíveis na literatura e intervenções para prevenção de fases dialíticas e terminais. METODOLOGIA: pesquisa exploratória, não experimental, por meio de uma revisão integrativa nas bases Scielo, Pubmed, BVS, guideline KDIGO, entre os anos 2000 e 2021, nos idiomas português e inglês, utilizando-se as palavras-chave: insuficiência renal crônica, pediatria, epidemiologia e diagnóstico precoce. RESULTADOS: a maioria dos dados epidemiológicos sobre insuficiência renal crônica em pediatria disponíveis são originados de registros de doença renal em estágio terminal, tornando as informações sobre os estágios iniciais limitadas. Dessa forma, o diagnóstico primário é tardio e muitas vezes confirmado quando paciente necessita de terapia dialítica. Todavia, ocorrem debates sobre medidas que podem retardar a progressão da doença, prevenir a terapia substitutiva e desfechos desfavoráveis. Essas medidas estão relacionadas com a abordagem interdisciplinar, rastreio precoce da função renal, controle da pressão arterial, controle da proteinúria, correção da anemia, prevenção da desidratação, manutenção de estado nutricional adequado e suporte nutricional, tratamento da dislipidemia, distúrbios metabólicos e controle dos níveis de ácido úrico. Um único estudo sugeriu a utilização de escore clínico para o diagnóstico precoce, porém a validação do método carece de estudos com maior número de pacientes. CONCLUSÃO: observou-se nos últimos anos melhorias no atendimento às crianças com DRC. Além disso, o diagnóstico precoce na infância permite a adoção de medidas que retardem a progressão da doença, reduzindo a morbimortalidade. Porém, os métodos práticos para esse diagnóstico em fase inicial, como a criação de escore clínico, ainda são escassos na literatura e necessitam de validação científica com maior número de pacientes.